

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (cápita).....3\$000  
(Pelo correio) Semestre.....8\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em fins de março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Terça-feira 15 de Julho de 1884

Num. 162

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

## O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1ª—15 kilos por.. 6\$400  
Dito » 2ª—15 kilos ».. 5\$800  
Dito » 3ª—15 kilos ».. 4\$600  
Dito » 4ª—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

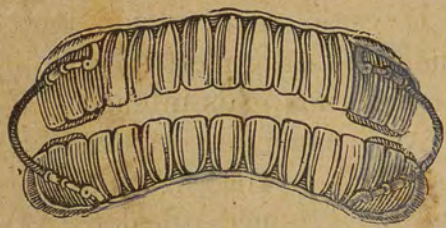
## AO RELOGIO MONSTRO

12 RUA DA CONSTITUIÇÃO 12  
Antiga da Cadêa



Concerta-se quaesquer relogios e joias.

Sortimento de relogios de boas qualidades, de 9\$000 rs. para cima, e correntes de 4\$000 até alto preço  
Mabire.



## F. C. Savedra DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6  
SOBRADO

## BARRIS PARA AGUARDENTE

Concerta-se e limp-se por dentro, e aprompta-se para cargueiros, de qualquer bitola; encommendando-se para amanhã, hoje mesmo dá-se prompto ao c. no por preço muito barato. Tambem c npra-se barris uzados, na tançaria —Diabo a Quatro—Rua DE JOAO PINTO, N. 32.

## A PARTEIRA LUIZA MENDONÇA

recem-chegada á esta capital, offerece os serviços de sua profissão a quem delles necessitar. Recebe chamados a qualquer hora.

Tambem recebe em sua casa parturientes livres ou escravas.

43 Rua do Coronel Fernando Machado 43

## A MODISTA JOSEPHINA NAUTT

recem-chegada á esta cidade, aprompta vestidos por quaesquer figurinos, por mais difficeis que sejam.

Garante perfeição em seus trabalhos.

43 Rua do Coronel Fernando Machado 43

## CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2

a \$800 rs. o kilo

## BOTÕES

Recebidos directamente da Europa, vende-se a preços baratissimos, no armazem de João Bonfante Demaria.

4 RUA DE JOÃO PINTO 4

## MARMORISTA

Esta casa encarrega-se de fazer pedras com inscripções para sepulturas, mausoléos, tumulos, cruces de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinha.

85 RUA DO PRINCIPE, 85

## JORNAL DO COMMERCIO

Compra-se esta folha de 1 de Julho do anno passado e 1 de Fevereiro d'este anno; n'esta typ.

### Estrada de ferro D. Pedro I

Dous motivos tivemos para interromper a publicação dos nossos artigos sobre o ponto inicial da estrada de ferro D. Pedro I.

Queríamos antes de tudo aguardar acontecimentos que previamos e que começo a desenvolver-se e depois revestirmo-nos da necessaria calma para repellir os ataques que de emboscada nos dirigio o collega official, nos dous artigos que publicou sob as rubricas—Interesse geral e Comunicado—, o que faremos hoje abrindo um parenthesis á exposiçào que estavamos fazendo e que deve conduzir-nos ao estudo propriamente da questào, pedindo desde já ao collega, a quem cabe inteira e completa responsabilidade das ideias e conceitos contidos no primeiro, se no desempenho da tarefa que nos impuzemos e da nossa missão de jornalista fórmos obrigados a arguil-o de incoherencia, apoiando-nos no seu proprio procedimento e dos seus amigos com assento na assembléa provincial, entre os quaes se destaca o seu principal redactor, além de outras influencias do partido que tambem illustrão ou já illustrarão as suas columnas.

Contando que o collega não declinará de si a responsabilidade das suas novas e antigas ideias sobre o ponto inicial da estrada de ferro D. Pedro I, e convencidos de que saberá aceitar as consequencias da posição que assumio, esperamos que ha de re- levar-nos a franqueza com que somos obrigados a fallar-lhe, dispensando-nos de pedir-lhe desculpa por termos deixado até hoje sem resposta o seu artigo, no que não nos poderá increpar por descortez, visto ter nos deixado á margem, fazendo ouvidos de mercador ao convite que lhe dirigimos em quatro artigos publicados com demorada interrupção, para só despertar aos golpes da satyra pungente da carta que tanto chocou-lhe a susceptibilidade, ainda assim para olhar-nos de soslaio, sem sequer honrar-nos com uma referencia directa, talvez por não respirarmos, como o collega, o ar puro das regiões officiaes.

Fique de uma coisa sabendo o collega:—esse procedimento que talvez lhe pareça prudente e tactico, de nenhum modo influirá no nosso espirito para, apoiando-nos na sua opinião de hontem comparada com a de hoje, tirarmos todas as consequencias da posição a que consentio que o conduzissem, antes inclinado a desculpal-o, desejamos que com vantagem nos demonstre que a sua reserva e o seu silencio são uma imposição do seu proverbial patriotismo.

Fique tambem sabendo que essa linha de conducta que nos traçamos, que se não fosse uma condição inherente ao nosso caracter e do nosso programma, seria por estudo adoptada em relação ao collega, não nos inibirá, de em uma rapida analyse e em linguagem moderada e comedida repellirmos as vagas insinuações que contém seu artigo, fertil tambem em indirectas aggressivas, e demonstrarmos que os motivos com que tentou disfarçar o seu silencio na discussão de um assumpto, de cuja oportunidade não é permittido duvidar, apenas podia suggerir-lhe a embaraçosa situação em que se vê, sem poder livremente manifestar-se, embora affirme o contrario, sobre uma questào na qual é impossivel julgar-se da sua opinião pelo que têm publicado e praticado os directores da politica em cujos principios se inspira.

Quando, picado pela satyra mordaz da carta que publicamos, resolveu o collega dirigir-nos as suas advertencias, devia recordar-se de que não podiamos ignorar que faz parte da sua redacção, ou melhor, que é o nervo d'ella, quem em documento solemnisimo, da maior importancia e da mais lata publicidade, se manifestou em

sentido contrario á propaganda que empreendemos e que geriamos vêr triumphante com o poderoso concurso de suas luzes e experiencia, e que em suas columnas editorias, quasi ao mesmo tempo, se exaltou o merecimento de uns artigos que sob a mesma rubrica—Interesse Geral—fôram ali acolhidos, em sustentação das pretensões dos habitantes da zona do extremo norte da provincia, isto é, em defeza do porto de S. Francisco, senão dos interesses da empreza sorocabana. Qual, pois, essa opinião conhecida, não de hoje, de ha annos externada pelo collega?

Deixemos porém para o final do nosso artigo a coherencia do collega e acompanhemol-o, embora rapidamente, nas considerações a que soccorreu-se para dispensar-se do dever de prestar o contingente das suas luzes e do seu vigor á defeza de uma causa, que, por correr imminente perigo, não pôde dispensar os esforços da sua actividade, illustração, e, sobretudo, o influxo da influencia, que como órgão do partido dominante, deve exercer e de facto exerce nos assumptos attinentes aos negocios da provincia.

N'esse exame, em cuja demora em vez de haver uma descortezia, quando muito ha uma dilação que deve convencer ao collega da calma e da boa disposição do nosso espirito, que não se deixa levar pelas impressões de momento, ainda mesmo das admoestações injustas e aggressivas, promettemos não sahir do terreno dos factos conhecidos e de recente data, sem sequer procurarmos descobrir na forma, no estylo e até no tom e accentuações das indirectas e advertencias o author do artigo alludido, para apenas considerarmos o collega como uma entidade, com uma unica responsabilidade e portanto com uma só vontade.

Não distinguiremos, portanto, na redacção da folha a que nos dirigimos individualidades, antes, acceitando e respeitando o principio da solidariedade que a todos obriga, até aos descontentes e esquivos, aos que escrevem e aos que já não escrevem sem que se saiba porque, nos dirigiremos á sua redacção unicamente, salvo quando á vista de provas e de documentos authenticos, tivermos forçadamente de nos referir a um ou a alguns dos seus redactores, isto mesmo para não deixarmos no espirito publico nenhuma duvida sobre as nossas allegações.

Preferimos antes ter queixa do collega do que tenha elle de nós.

Ninguem mais do que nós tem li-



gado maior importancia e tratado, se não com aquella competencia que era para desejar, com gravidade e predilecção tudo quanto se refere a esse grande melhoramento, que, si não é, deve ser ao menos a principal e mais constante preocupação dos habitantes da provincia.

Assumpto serio e grave como sempre reconhecemos e como reconhece o collega, nunca foi, não é, nem será jamais para nós o resultado de um conluio, ou a revelação de um ajuste; antes, com a firme convicção de que deve ser elle estudado e discutido não sómente á luz do verdadeiro espirito scientifico e das razões que militão em nosso favor, como pensa a *Regeneração*, mas tambem resolvido pelo influxo do patriotismo, unico capaz de consultar os verdadeiros interesses do estado e da provincia sem se deixar contaminar pela acção sempre perniciososa da politica, foi que ousamos dirigir um appello franco e leal aos sentimentos civicos do collega, que pelo perfeito conhecimento que tem das nossas necessidades, pôde prestar á causa que, juntos, nos cabe advogar —relevantissimos serviços.

Querer agora o collega eximir-se de toda e qualquer intervenção no exame e estudo de uma questão, em cuja solução vê a nossa sentença de vida ou de morte, pretender confiada e exclusivamente entregal-a ás investigações profissionaes a que está sujeita e esperar descansado que a sciencia do engenheiro e os preceitos da economia politica profirão a ultima palavra, para depois fallar, aconselhar que cruzemos os braços, descancemos a penna e nos entreguemos com immensa fé na sciencia e cabal confiança nos elementos accumulados em prol da dupla bahia da cubiçada ilha da Santa Catharina, condemnando-nos a uma immobilitade criminosa, entregando desarmados a nossa sorte á decisão do governo de um paiz em que a politica e interesses estranhos dominão todos os assumptos, presidem a todas as deliberações, resolvem as pequenas e as grandes questões, que por interessarem ao seu desenvolvimento moral e material devião ser um campo neutro em que todas as opiniões se encontrassem, ou melhor, a base das operações dos partidos para a conquista e conservação legitima do poder, é, dizemos, desconhecer a missão da imprensa, delegando ou esquecendo attribuições que não pôde nem deve transferir, porque o jornalista não conhece competencia nem conveniencias que lhe possão impôr reservas e que lhe dispensem de intervir na discussão de todas as questões sociaes e até do direito e do dever de provocal-a.

Aquelles que põem a sua penna ao serviço da causa publica, não podem sob nenhum pretexto recusar-se de tomar parte em todos os assumptos que de longe ou de perto lhe interessão, muito principalmente quando collaborão em uma folha que se esforça pelo triumpho das ideias de um partido que governa ou que aspira a conquista do poder.

Transcrevendo em nossas columnas edictoriaes a carta que demoveu o col-

lega a sahir do silencio a que parecia condemnado, para vir arrancar-nos a ultima esperanza que ainda nos restava de tê-lo ao nosso lado, de nenhum modo contrahimos a obrigação de acceitar a responsabilidade das ideias do seu author, nem tão pouco foi nossa intenção forçar os nossos collegas a submeterem-se ás nossas ideias e opiniões quando lhes dirigimos o convite constante do nosso primeiro artigo.

Se invocando o concurso de suas luzes, demos a entender mais de uma vez que contavamos com o concurso da folha official, assim como dos mais collegas, tambem em mais de uma passagem, desde o nosso primeiro artigo, fizemos presentir que alguma coisa havia, que nutriamos suspeitas de que alguém tinha difficuldades em mover-se ou de pronunciar-se com franqueza e liberdade sobre a materia.

Mas si a folha official entende e quer que assumamos a responsabilidade do que não escrevemos, e se por ser esta a sua vontade, foi que nos invectivou desapiedadamente, dirigindo-nos indirectamente insidiosas insinuações, pretextando responder ao author da milagrosa carta, estamos promptos a demonstrar-lhe, quando quizer, que outros e não nós fizeram e estão fazendo politica com a estrada de ferro D. Pedro I.

Inteiramente estranhos ás lutas dos nossos partidos, alheios ás suas desavenças e dissensões, quando franqueamos espaço nas nossas columnas edictoriaes a cavalheiros que militão nas suas fileiras, é com a indispensavel condição de não comprometterem a nossa imparcialidade e de sempre servirem á causa publica de conformidade com as nossas vistas e programma.

Esta maneira de proceder, se tem sido para nós a origem de alguns desgostos, tem em compensação produzido algumas vantagens, collocando-nos em posição de podermos imprimir uma direcção uniforme á nossa folha, em que predomina uma só vontade.

Em relação ao assumpto que agora nos occupa, por exemplo, não temos tido até hoje senão uma só conducta —pugnar pela sua realidade.

Agora que tudo está indicando que dentro de pouco tempo vae a provincia gozar das immensas vantagens de semelhante melhoramento, a nossa legenda é e será—defender os direitos e interesses d'esta capital, contra a qual se está movendo uma guerra que já passou dos conluios e das convenções secretas para os salões das conferencias publicas.

Podemos e devemos contar com o concurso do collega n'essa nova campanha?

Devemos sim, mas não podemos.

Devemos, porque do seu patriotismo, de sua dedicação e lealdade á causa e interesses d'esta parte da provincia, interesses que perfeitamente se concilião com os do estado e de que talvez dependa a sorte da empresa, não é de esperar outra conducta.

Não podemos, porque o collega tem o seu voto e a sua opinião hypothecados, desde que os seus amigos, entre elles o chefe do seu partido, que é tam-

bem o seu redactor em chefe ou o chefe dos seus redactores, assignarão uma indicação apresentada na ultima sessão da nossa assembléa, no sentido de se representar ao governo Imperial para que a estrada de ferro D. Pedro I parta do porto de S. Francisco.

Não podemos ainda contar com a coadjuvação do collega, porque vimos-o acolher com mostras de satisfação e encomios,—em lugar de honra, reservado á redacção, e sob a rubrica com que agora voltou ao assumpto para dispensar-se de intervir na sua discussão—os artigos de Y, dias depois da apresentação da indicação a que acima nos referimos.

Portanto, si o collega algum dia se manifestou em defeza dos direitos da dupla bahia do porto da nossa capital, foi antes de Fevereiro do corrente anno, data da apresentação da indicação, assignada por todos os liberaes que têm assento na assembléa, com excepção apenas dos srs. Joaquim Lobo e Francisco Barreiros.

Apresentando ao escriptor do segundo artigo, que assignou-se—Porvir—as nossas sinceras felicitações pela rapida promoção que conseguiu, passando da secção dos—Apedidos—para a dos—Communicados, da folha official—subida distincção sem duvida, mas que lhe custou a perda de outra que mais devia prezar—a gloria de ter provocado esta discussão, resta-nos apenas dirigir-lhe uma interrogação:

Se é realmente convicção vossa, como é da folha a cujas columnas vos abrigastes, que devemos—mudos e quedos—aguardar os dias da decadencia que preparão a esta parte da provincia, porque então advertistes-nos do perigo?

Como a folha liberal—quereis e não quereis que a estrada de ferro D. Pedro I parta do melhor porto do Sul do Brazil, o que banha a cubiçada ilha de Santa Catharina.

### Mala da côrte

O vapor *Victoria*, ante-hontem entrado, com escala pelos portos intermediarios, foi portador de folhas até 8.

—Falleceu a 4, na côrte, com a idade de 72 annos, o respeitavel brasileiro Antonio Diniz de Siqueira e Mello, antigo senador pela provincia de Sergipe, onde nasceu e era fazendeiro.

—Por decreto de 28 de Junho p. findo, foi promulgado o tratado de amizade, commercio e navegação concluido no anno de 1883 entre o Brazil e a Republica do Paraguay.

—Fez-se mercê do titulo de conselho a Diogo Duarte Silva.

—Foi transferido do 17º para o 11º batalhão de infantaria, o capitão Candido Leopoldo Esteves.

—O engenheiro civil Diogo Rodrigues de Vasconcellos levantou um mappa topographico da zona contestada entre esta provincia e a do Paraná. O re-

ferido engenheiro é chefe de uma commissão incumbida d'esse serviço.

—Interessantes noticias vêm consignadas nos seguintes telegrammas do *Jornal*:

PARIZ, 2 de Julho:

E' opinião geral que nenhum resultado dará a conferencia, ora reunida em Londres, para decidir dos negocios do Egypto. Duvida-se que os representantes das grandes potencias possão chegar a accordo.

S. PETERSBURGO, 3 de Julho:  
Falleceu o general Tottleben.

ROMA, 3 de Julho:

Sua Santidade o Papa Leão XII acha-se affectado de uma bronchite capilar.

PARIZ, 4 de Julho (de manhã):

Em virtude, segundo parece, das energicas medidas sanitarias postas em pratica em Marselha, o cholera-morbus, que alli se declarou, não se tem desenvolvido; pelo contrario, os casos vão rareando.

—4 de Julho (á tarde):

A camara dos deputados, depois de demorado debate, admitio a reunião do congresso para se tratar da revisão da constituição, com as condições apresentadas pelo ministerio.

PARIZ, 5 de Julho:

O grupo parlamentar do centro esquerdo do senado é contrario á idéa da revisão das leis constitucionaes e combaterá a adopção d'essa medida quando fôr discutida no congresso.

PARIZ, 6 de Julho:

O verão tem corrido muito quente; o calor n'estes dias ainda se tornou mais intenso.

As communicações officiaes recebidas de Toulon e Marselha accusão uma média de dez obitos diarios de cholera-morbus para esta cidade e onze para aquella.

Em outros logares caso nenhum ainda se declarou.

Pariz, 7 de Julho:

Os obituarios de hontem accusão 17 casos fataes de cholera-morbus em Marselha e 16 em Toulon.

—8 de Julho:

Em um discurso que pronunciou hontem na camara dos deputados, o sr. Julio Ferry, presidente do conselho de ministros, alludindo ao succedido em *Langson*, declarou que o governo pedirá á China uma indemnisação pela falta do cumprimento do tratado anteriormente assignado.

A maioria da imprensa pede que o governo seja energico



para desaffrontar o ultrage feito á bandeira franceza.

**CAMBIOS**

Rio, á ultima data:

Londres..... 20 d., a 90 d/v.  
Pariz..... 476 rs. por fr., a 90 d/v.  
Hamburgo... 588 rs. por m., a 90 d/v.  
Italia..... 487 rs. por lira, a 3 d/v.  
Portugal.... 268 e 267 % a 3 d/v.

**REUNIÃO**

Conforme fôra annunciado, realisou-se domingo, no Club 12 de Agosto, a reunião popular, á qual fez assumpto a questão do ponto inicial da via-ferrea D. Pedro I.

Compareceu grande numero de conceituados habitantes d'esta capital, sem distincção de credo politico ou nacionalidade, unindo-se todos em prol do commun interesse.

Além de uma bem elaborada representação, que foi lida, discutida e approvada para ser dirigida a S. M. o Imperador, tratou-se de uma associação que tenha por fim a fundação de uma companhia para a desobstrução do Taboleiro, unico obstaculo que impede de dar-se ás duas magestosas bahias de nosso porto, além de outros, mais um excellentes ancoradouro.

Foram nomeadas duas comissões: A primeira se occupará de sustentor na imprensa e perante o governo Imperial o direito que tem esta capital em relação ao ponto de partida da D. Pedro I; e a segunda se encarregará da formação da companhia para tratar da desobstrução do Taboleiro.

**CABO SUBMARINO**

De communicação telegraphica de New-York para a côrte, consta que por todo o mez de Setembro começarão os trabalhos para assentamento do cabo submarino que deve ligar o litoral dos Estados-Unidos á cidade da Fortaleza.

**ASSASSINATO**

Noticia o *Jornal* da côrte:

«O sr. senador Correia recebeu de Uruguayana o seguinte telegramma:

—«Uruguayana, 7 de Julho de 1884 — Juiz de direito Arruda Falcão assassinou o engenheiro inglez Oscar Kastrup. Justiça cega.»

O sr. deputado Severino Ribeiro recebeu este outro:

«Uruguayana, 7 de Julho — Falcão assassinou o engenheiro Oscar Kastrup com dous tiros. Erão amigos. Corpo de delicto; inquerito.»

O engenheiro Kastrup era

dinamarquez e empregado na estrada de ferro de Quarahim a Itaquí.

Era filho do antigo corretor desta praça o sr. G. Kastrup.»

**ROUBO**

Foi assaltada a casa de negocio do sr. Henrique Silveira da Veiga, á rua da Princeza, na noute de ante-hontem para hontem.

Todo o dinheiro que poderam os ladrões descobrir na casa em papel, nikel e cobre, levaram. O proprietario do estabelecimento referido calcula que lhe houvessem subtrahido uns 400\$ rs. aproximadamente.

Pela policia estão sendo dadas as providencias que o facto pede.

**CONSELHO AS MAES.**

O XAROPÉ CALMANTE DA SRA. WINSLOW deve usar sempre que os mepinos padecem na dentição. Proporciona allivio immediato ao pequeno paciente; produz hum sono tranquillo e natural, calmando todas as dores, e logo amanhece o angelinho risonho e feliz. E muito agradável ao paladar. Allivia a criancinha, amollece as gengivas, afugenta as dores, regula aos intestinos, sendo o melhor remedio que se conhece para a diarrhea occasionada pela dentição ou por outra causa.

**THEZOURO PROVINCIAL**

Rendimento de 1 a 14 de Julho:

84—85	Geral.....	3:036\$039
	Especial....	192\$630
		3:228\$669
83—84	Geral.....	2:819\$394
		6:048\$063

**PREÇOS CORRENTES**

Semana de 14 a 19 de Julho:

Alhos, cento de restecas		3\$000
Aguardente	litro	\$140
Amendoim	kilo	\$080
Arroz pilado	»	\$160
Assucar mascavo	»	\$120
Banha	»	\$600
Batatas	»	\$160
Café chumbado	»	\$400
Cebelas	resteca	\$400
Charutos	cento	\$800
Couros de boi, secos	kilo	\$560
Farinha de mand.	»	\$050
Favas	»	\$040
Feijão	»	\$090
Mellado	»	\$080
Milho em grão	»	\$040
Polvilho	»	\$080
Sola	»	\$560
Tapioca	»	\$120
Toucinho	»	\$400
Vinagre	litro	\$110

**PUBLICAÇÕES A PEDIDO**

**Porque será**

que o *Correio da Tarde* engulio a reunião que antes annunciou e que se verificou domingo?

— Porque assim querem e mandam os eleitores de S. Francisco e Joinville, que valem e podem mais do que os da capital e resto da ilha.

Aquella gente vota onde lhe convém e esta onde lhe mandam.

Olhem que o jogo tem azares e tanto.... enche a vista.

*Um indifferente.*

**EDITAES**

**Thesouro Provincial**

De ordem do Illm. Sr. Inspector do Thesouro Provincial se faz publico que, em cumprimento do que determina o art. 17 do Regulamento que baixou com o Acto do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de Junho de 1883, se acha aberta á boca do cofre, em todos os dias uteis durante os mezes de Junho e Agosto do corrente anno, a cobrança do 1º semestre do imposto sobre o commercio e outras classes, creado pelo art. 24 de que trata a ultima parte do art. 3º da lei n. 1088 de Abril ultimo.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto dentro do referido prazo, ficam sujeitos á multa de 6 % estabelecida pelo art. 18 do Regulamento.

3ª secção do Thesouro Provincial, 4 de Julho de 1884.—Antonio L. do Livramento.

**DECLARAÇÕES**

**ARREMATACÃO**

Pela Regia Agencia Consular d'Italia, se ha de arrematar no dia 17 do corrente mez, á porta da casa n. 29 á rua de João Pinto, 80 tonelladas de cárvão de pedra de Cardiff, mais ou menos, por conta de quem pertencer, á requisição do capitão Emilio Battacchi da barca italiana *Gehon*, arribada a este porto por motivo de força maior.

Desterro, 14 de Julho de 1884.—O Agente Consular, José Agostinho Demaria.

JOÃO Vieira Cordeiro, como inventariante dos bens de seu finado irmão Marcellino Vieira Cordeiro, pede aos devedores do dito finado para que venham saldar suas contas dentro de 30 dias, sob pena de se proceder á cobrança pelos meios judiciais.

Desterro, 10 de Julho de 1884.—João Vieira Cordeiro,

OS ABAIXO assignados participão aos seus freguezes e amigos d'esta e de outras praças, que venderão ao socio Antonio Venancio da Costa, as ferragens, armario, drogas e outros generos existentes em sua casa; continuando a liquidação das dividas activas e passivas, a cargo do referido socio.

Desterro, 1º de Julho de 1884.—Costa & C.

**EMPREZA**

DE

**REMOÇÃO DE LIXO**

Previne-se aos Srs. assignantes que o serviço da mesma é pago mensalmente e adiantado; o que se declara para que não haja interrupção no dito serviço.

Previne-se mais que o portador do recibo será sempre pessoa competente para o recebimento.

Desterro, 10 de Julho de 1884.—Firmino Duarte Silva, em prezario.

**ANNUNCIOS**

**BERTOLINA LUIZA DA SILVEIRA**

† Nicolau Avila dos Santos e seus filhos, filhas, genros, irmãos e irmãs, cunhados e cunhadas rogam a seus parentes e ás pessoas de sua amizade para assistirem a missa do trigesimo dia, por alma de sua sempre lembrada esposa D. BERTOLINA LUIZA DA SILVEIRA, 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Rosario.

**DELFINO FERREIRA DA SILVA**

† Os filhos, genro, nora e netos do finado DELFINO FERREIRA DA SILVA convidão aos parentes e amigos do finado, para assistirem uma missa que, em suffragio de sua alma, mandão celebrar no dia 16 do corrente, ás 8 horas, na igreja do Rozario; d'esde já confessão-se extremamente penhorados.

**AU BON MARCHÉ**

5 PRAÇA BARRIO DA LAGUNA

Acaba de chegar para este estabelecimento um grande sortimento de joias, taes como: Colares, brincos, medalhas, etc., etc., desde 2\$000 rs. até os preços mais elevados, sem competencia em todos os generos de joias, sem excepção. Também chegou um grande sortimento de tiras bordadas cujos preços são menores ainda do que os annunciados ultimamente, assim:

As tiras de	800 rs.	por	700 rs.
«	«	«	400 »
«	«	«	240 »

Vejaõ, anaveis compradores, para conhecerem o verdadeiro baratilho!

**PREDIO**

Aluga-se a casa n. 4 A, á rua do Presidente Coutinho.—Cyrillo Lopes de Haro



# GRANDE NOVIDADE AO CHAPEO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

(ANTIGA AUGUSTA)

Esta casa, estabelecida ha poucos dias, recebeu um importante sortimento de CHAPÉOS para homens, senhoras e crianças, assim como um lindo sortimento de chapéos de sol para todas as qualidades e preços

### É IMPOSSIVEL!

encontrar-se n'esta praça uma casa que venda chapéos a preços tão reduzidos como no —CHAPÉO CATHARINENSE— onde se encontrão chapéos para homens, desde o preço de 1\$500 até o de 10\$000 rs.; para senhoras desde 4\$000 até 20\$000, e para crianças desde 1\$400 até 5\$000

Nas vendas por atacado, preços iguaes aos das fabricas  
**PELO BEM**

escolhido do sortimento e barateza nos preços, terá o freguez occasião de, visitando este estabelecimento, certificar-se do que fica dito

## AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

# GRANDE HOTEL

30 Rua do Principe 30

Este importante, novo e bem montado estabelecimento acha-se á disposição do publico e dos Srs. passageiros, no qual encontrarão, não só asseio e promptidão, como também barateza nos preços de seus generos.

30 RUA DO PRINCIPE 30

## CHALET GUARANY

Continúa aberto para venda de bilhetes de loteria.

9 RUA DO SENADO 9

### ESTABELECIDO EM 1827. O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK.

Faz mais de cincuenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante tudo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em todo o orbe como o remedio soberano.

A appareça deontia e pallida das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultão desta peste occulta. Quando ellas são irritaveis e fabricantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos são se desasocados no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indícios dos vermes. Dores e abalos do abdômen, hinchão e dureza, também são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se tido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doçny. Esta provaado sem a menor duvida, que existão os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia as mães, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinhos—sempre devem estar alertas para descobrirem os primeiros sintomas dos vermes, e existindo elles, pode-se segura e promptamente espelarse da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK no é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não accedendo Viuro algum que não tem este nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co. Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

## RELOJOARIA

RUA DO PRINCIPE, N. 68  
N'esta casa encontra-se: Relogios de algebeira, de cinta de parede; variado sortimento de correntes para luto, di-meza de nikel, prata, plaquet francez, etc.; collares, medalhas e outros objectos de phantasia, vindos de Pariz.

Legitimamente na ourivesaria Ch. Christoffe: colheres para sôpa, garfos, facas, colheres para chá, trinchantes, serviço para sala-da, etc.

Grande sortimento de oculos, pince-nez para qualquer vista, de ouro, nikel, aço, etc.

Hygrometros (indicador do tempo.) Compra-se metaes de valor e recebe-se moedas estrangeiras.

A. Iphonse Micholet.

## TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de Angico composto, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. É efficaaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como se-jão: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellento medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragança, na Pharmacia de Mendes Bragança & C., e acha-se á venda n'esta cidade na

## PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna 5

PREÇO 2\$000